

## 8. RIQUEZA

---

**Soares dos Reis (1847-1889)**

**Riqueza, 1877**

**Bronze**

**MJM Esc 116**



### RIQUEZA

Alegoria da Riqueza. Figura feminina de longas vestes com uma cornucópia da abundância, amparada pelo braço direito junto ao corpo; com a mão esquerda agarra joias, que aconchega contra a cintura. A fundição foi mandada executar em 1954, reproduzindo o modelo em gesso de 1877, que pertence ao Museu do Chiado (antigo Museu Nacional de Arte Contemporânea).

### SOARES DOS REIS

Autor desta estátua, António Manuel Soares dos Reis nasceu em Vila Nova de Gaia, em 1847 e aí morreu em 1889. Aos catorze anos entra para a Academia de Belas Artes, tendo concluído o curso de escultura em 1866. Candidata-se a bolseiro e ganha o concurso; vai para Paris, em 1867, onde frequenta a Escola Imperial e Especial de Belas Artes. Frequenta também os ateliers de Ivon e de Jouffroy. Obtém o 1º lugar para vários dos seus trabalhos. Entretanto, a Guerra Franco-Prussiana (1870-1871) obriga-o a regressar ao Porto. Em 1871, consegue nova bolsa, desta vez para Roma. Em 1872 regressa ao Porto, depois de passar por França e Inglaterra. Traz, ainda inacabada, "O Desterrado", sua obra maior. Nomeado académico de Mérito da Academia do Porto em 1873 e da Academia de Belas Artes de Lisboa, em 1875, recebe uma Menção honrosa na Exposição Universal de Paris, em 1878. Em 1881, ganha o lugar de Professor de Escultura, na Academia Portuense de Belas Artes, depois de prestar provas, onde executou o gesso "Narciso". Além de retratos e alegorias inspiradas na mitologia clássica, executou também esculturas de temática religiosa. Não só escultor, mas artista multifacetado, Soares dos Reis deixou obras de desenho, pintura e arquitetura.